



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO
19
MAIO-1957
N.º 1312
Ano XXVI Seta VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

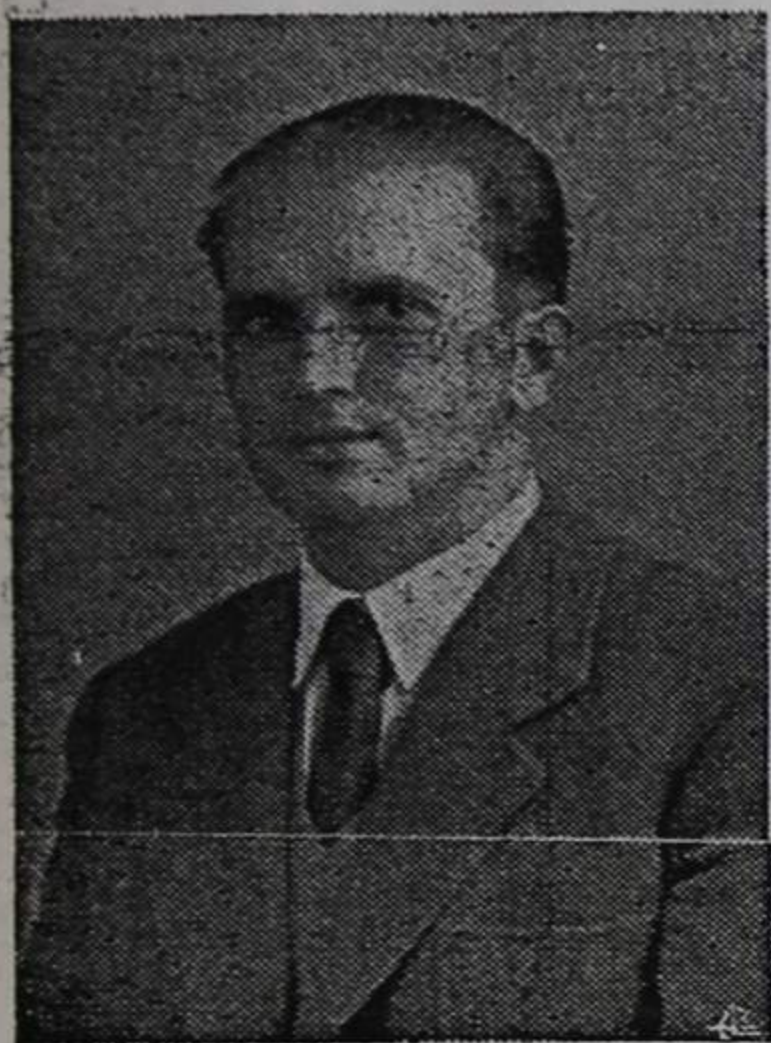
Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP, ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

O ACTO DE POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO constitui um notável acontecimento da vida espinhense

A notícia da nomeação do sr. Eng.º Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista para o alto e espinhoso cargo de Presidente da Câmara Municipal de Espinho foi recebida pela população da nossa terra com a maior satisfação e orgulho, pelo facto da escolha do Governo haver recaído num espinhense pertencente à tão promissora nova geração espinhense, credenciado das melhores referências quanto à sua formação cultural, social, moral e cívica.

A opinião pública local foi unânime em proclamar que a escolha não podia ter sido melhor e que dela resultariam, por certo, os melhores benefícios para Espinho, num momento crítico da sua história em que tanto estava a carecer dum homem de envergadura para presidir aos seus destinos. Espinhenses pelo nascimento ou pelo coração, da antiga e da nova geração, todos se sentem felizes e satisfeitos, dominados por animadora esperança, todos sentem com emoção o grande momento que vive a nossa querida terra, em que se verifica o render de guarda da velha pela nova geração espinhense — uma geração que se despede depois de haver prestado relevantes serviços ao concelho e outra que surge, animada pelos mais ardentes desejos de servir o melhor possível os nobres interesses da terra.

A unanimidade de vistas e sentimentos da população baírrista do concelho foi sobejamente confirmada na cerimónia da posse do novo Presidente do Município, realizada na tarde da pretérita terça-feira, 14 do corrente, nos Paços do Concelho, quando, além das mais elevadas figuras da política do Distrito de Aveiro e local e dos representantes das nossas forças vivas, ali compareceu nutrida assistência de conterrâneos pertencentes às diversas camadas sociais, para testemunharem ao empossado a sua simpatia e incondicional apoio.



ENG.º MANUEL BAPTISTA

A sessão solene foi presidida pelo Governador Civil de Aveiro, sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, que se encontrava ladeado pelas seguintes individualidades: srs. Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional; Eng.º Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista, novo Presidente da nossa Câmara; Coronel Alves da Silva, Comandante Militar de Espinho; dr. Joaquim de Amorim Ferreira Cadilha, Vice-Presidente da Câmara M. de Espinho; Eng.º Silva Ruivo, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional; e António Frederico Cerveira Alcoforado, Presidente cessante. Em lugares de honra, viam-se entre outras individualidades, os vereadores srs. Joaquim Moreira da Costa Junior, José Francisco da Silva Junior, José Monteiro Valente e Domingos Fernandes Alves de Oliveira; srs. Ten. Coronel Reverendo da Conceição, Comandante do (G.A.C.A. 3), de Paramos; Comandante Manuel Ventura da Cruz, Capitão do porto do Porto; Comandante da Secção da P. S. P., tenente José Horta Monteiro; dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto; Rev. P.º Costa Maia, Pároco de Espinho; Capitão Belmiro Pereira, Comandante do Terço 1.º 43 da Legião Portuguesa; José Miguel, Povoador da Misericórdia; Joaquim Fernandes de Sousa, presidente da Junta de Freguesia de Espinho; Arq.º Jerónimo Reis, presidente da Direcção do Sporting de Espinho; António Galo, pela Associação Académica; Hilário Fernando, pelo Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira»; Francisco Tavares, pelo Orfeão de Espinho; dr. Elísio Gomes, Subdelegado da M. P.; dr. Rui Fael, Vice-Presidente da C. Concelhia da União Nacional; Director da Escola Industrial e Comercial de Espinho, dr. Raúl Gomes; o nosso Director; representantes da imprensa regional e diária, etc. A guarda de honra era feita por piquetes dos Bombeiros V. de Espinho e Espinhenses, com os seus estandartes, vendo-se também bandeiras dos Sindicatos com sede em Espinho, do Sporting, da Académica e outras colectividades locais. Estavam ainda presentes as direcções das corporações de bombeiros locais.

No início da sessão, leu o sr. David Lopes, Chefe da Secretaria da nossa Câmara Municipal, o auto de posse respectivo, após o que o sr. Eng.º Manuel Baptista proferiu o juramento de fidelidade. A ocasião foi ainda aproveitada para ser dada posse aos novos vogais da Comissão Concelhia da União Nacional srs. dr. Vitor Hugo de Azevedo Damasceno, Alberto Bastos Maia, Alberto de Pinho Faustino e Firmino Pereira Vinagre, em substituição dos vogais cessantes srs. Pres. Amadeu dos Santos Bodas e Costa Ferreira e Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, que haviam pedido a exoneração.

O primeiro orador foi o sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, Ilustre Chefe do Distrito, que principiou por referir-se ao presidente cessante, a quem agradece, pessoalmente e em nome do Governo, os serviços por ele prestados ao concelho de Espinho, durante os seis anos e meio em que esteve à frente da nossa Câmara Municipal. Referiu-se depois ao seu sucessor, sr. Eng.º Manuel Baptista, afirmando que é um homem com as qualidades indispensáveis para o bom desempenho do espinhoso cargo de Presidente da Câmara dum concelho com diversos e complexos problemas a resolver. Depois de realçar as apreciáveis qualidades morais e de inteligência do novo Presidente do Município espinhense, exprime a sua convicção de que ele, credenciado dos melhores atributos para o seu cargo, contando com a colaboração eficiente da Vereação, com o apoio do Lugar, com a ajuda e o interesse do Governo da União Nacional, e com a ajuda e o interesse do Governo da União Nacional, é pessoa capaz de levar a cabo com pleno êxito a difícil tarefa que lhe é atribuída. Salientou em seguida o facto da presença do sr. Presidente da Comissão Distrital da União Nacional e da posse dos novos vogais da Comissão Concelhia da União Nacional haver sido incluída naquela sessão, o que, afinal, vem corroborar o princípio de que entre a acção governativa e a política deve haver o mais completo entendimento. Fez o elogio da Comissão Concelhia da U. N., dirigindo saudações aos novos vogais e aos cessantes. Tecendo considerações acerca da política interna e externa do País, sublinhou o sr. Governador Civil de Aveiro a necessidade premente que havia de uma verdadeira união nacional para se levar a bom termo a obra civilizadora de Portugal. Fazendo alusão aos múltiplos e complexos problemas de Espinho, dirigiu um apelo a todos os espinhenses de boa vontade, para que se unam, a fim de melhor se poderem encarar tais problemas e encontrar as soluções mais convenientes, bem

(Continua na 2.ª página)

A Comissão C. da União Nacional

Após o empossamento dos novos vogais, a Comissão Concelhia da União Nacional, de Espinho, a que preside a figura prestigiosa do sr. Eng.º Silva Ruivo, ficou assim constituída:

Presidente — Eng.º João dos Santos da Silva Ruivo; Vice-Presidente — dr. Rui Fael; Vogais — Alberto de Bastos Maia, dr. Vitor Hugo de Azevedo Damasceno, Alberto de Pinho Faustino e Firmino Pereira Vinagre.

Dos vogais da antiga Comissão apenas transitou para a actual o sr. Alberto Bastos Maia. Os que saíram por terem perdido a exoneração, são os srs. professores Amadeu dos Santos Bodas, nosso prezado colaborador e Américo da Costa Ferreira, e o comerciante sr. Carlos Jerónimo F. Ferreira, todos eles deram provas de bons nacionalistas, como bons nacionalistas são todos os seus actuais membros. Trata-se, como disse o sr. Coronel Gaspar Ferreira, ilustre presidente da Comissão Distrital, dum simples «render de guarda».

Dentro do espírito que presidiu à organização da U. N., a Comissão Concelhia local tem um papel muito importante a desempenhar no sentido de congruar os valores desta terra que andam dispersos e desavindos e cuja união tão necessária se torna ao progresso e ao bom nome de Espinho. Estamos esperançados em que, mercê da boa vontade e compreensão dos homens que se acham à frente da dita comissão, alguma coisa se conseguirá do útil no sentido exposto.

O 1.º Aniversário do Cine-Clube de Espinho

Na próxima 6.ª-feira, 24 do corrente, pelas 21,30 h., terá lugar no Teatro S. Pedro mais uma sessão do Cine-Clube de Espinho, durante a qual será exibida a famosa obra prima de Charles Chaplin — «Luzes da Ribalta».

No dia anterior, completou o Cine-Clube de Espinho um ano de actividade. Tomada a iniciativa da criação desta colectividade em Fevereiro de 1956, nada faria supor, em face dos primeiros seis meses de actividade, que um ano passado, registasse um tão grande número de associados, que anda pouco longe das seis centenas. Este facto deve ser um magnífico incentivo para o trabalho dos dirigentes e pode fornecer-lhes base segura para a continuidade de uma obra profunda e metódica.

Neste ano de actividades, realizou o Cine-Clube de Espinho 19 sessões, das quais duas para crianças. Em todas elas foram projectados filmes do maior interesse, uns pela expressão puramente cinematográfica, outros pela mensagem humana que transmitem aos espectadores. Charlott, De Sica, Toti, Duvivier, René Clair e muitos outros realizadores foram estudados com o maior cuidado e inteligência.

Não poderá afirmar-se que a obra já realizada seja perfeita, nem tal seria de esperar de uma actividade de apenas 12 meses de duração, mas deve registar-se que tem havido o maior cuidado em seguir uma orientação consciente, não obstante os condicionamentos a que tem de submeter-se. A dificuldade de aluguer de filmes provocada pelas exigências comerciais das empresas distribuidoras prejudica enormemente a tarefa dos cine-clubes.

A massa associativa do Cine-Clube de Espinho não está ainda totalmente integrada nas suas finalidades. Muitos vão às sessões apenas para passar o tempo e distrair-se, sem cuidar de aprender a «ver cinema», insensíveis à mensagem artística dos filmes alheios às explicações que sobre eles fornecem a palestra e os programas impressos. O tempo se encarregará de criar nos associados uma mentalidade cineclubista e nesse altura poderá afirmar-se que o Cine-Clube terá atingido os seus fins.

Para quando ficará a almejada artéria de ligação directa entre ESPINHO e a GRANJA?

Pelo jornal «O Século» — Secção do Porto — tomamos conhecimento dos trabalhos em curso que visam as ligações rodoviárias com a futura ponte da Arrábida e verificamos que nenhuns indícios de preparativos se vêem quanto à tão almejada, quanto necessária artéria de ligação entre Espinho e a vizinha praia da Granja, obra das que mais se impõem no sentido de descongestionar o trânsito da velha, estreita e sinuosa estrada Espinho Porto e para encurtar a distância entre a nossa vila e a capital do Norte.

Para mais perfeito conhecimento dos nossos leitores passamos a transcrever do referido diário, de 9 do corrente, a crónica em referência:

«A ligação entre a Granja e Espinho»

A construção da ponte da Arrábida levou ao estudo de determinado número de acessos não só na margem esquerda como na direita do Douro. Na primeira daquelas realizam-se importantes obras de abertura da auto-estrada que ligará os Carvalhos, em Gaia, à nova ponte. Simultaneamente procede-se à rectificação e ao alargamento de outra via de grande interesse: a que estabelecerá ligação entre a praia de Miramar e a futura auto-estrada em cujo entroncamento se situarão os acessos à Arrábida e à ponte de D. Luis.

O trânsito entre o Porto e a praia da Granja será particularmente beneficiado, visto que se contará com uma estrada relativamente larga com um número insignificante de curvas.

Não se vislumbra, porém, qualquer solução para o grave problema da ligação entre a Granja e Espinho, cujo principal percurso se situa já no distrito de Aveiro. E', realmente, de lamentar que enquanto se prepara uma regular via entre a primeira daquelas praias e o Porto não tenha começado trabalho algum que estabeleça um acesso rápido à segunda das mesmas praias, que é, sem favor, a mais importante dos arredores desta cidade e, a par disso, um grande centro comercial e industrial.

Facilitar o trânsito, c' da vez

— Em face do que se lê, impõe-se, quanto antes, que as entidades da nossa terra se ponham em campo no sentido de lembrarem a quem de direito a necessidade, cada dia maior, de se construir a projectada ligação directa entre Espinho e a Praia da Granja, que uma simples observação dos inconvenientes que nos oferece o anacrónica estrada Espinho-Porto não deixará de reconhecer como necessária, indispensável e urgente.

mais intenso, entre o Porto e a Granja é muito de louvar; mas depois de se chegar ali, obrigando a dar uma volta enorme pelo Juncal e canalizar todo o movimento para uma estrada onde, nalguns pontos, dificilmente podem cruzar dois veículos pesados, sobretudo desde que haja ali peões, é erro que desvaloriza as valiosas obras em realização.

A ambicionada ligação entre as praias da Granja e Espinho não é difícil de estabelecer, embora, para ficar perfeita, obrigue a construção de uma passagem superior da linha do caminho de ferro. Mas, no custo elevado da ponte da Arrábida e dos acessos já em construção, a despesa a fazer com uma estrada ou avenida que reduza a distância a percorrer a umas escassas centenas de metros, é coisa de somenos. Essa obra impõe-se e para breve. Ao menos, com ela, dava-se satisfação a tantas e tão velhas reclamações e de algum modo contribuía-se para tornar menos premente a necessidade de se levar

por diante o excelente projecto que a comissão oficialmente nomeada apresentou em devido tempo com vista a transformar radicalmente a fisionomia da área que se estende desde Lavadores até S. Jacinto, frente a Aveiro, grande parte da qual já é servida por boas estradas, umas prontas, outras em conclusão».

A 2.ª APRESENTAÇÃO DO Grupo Coreográfico de Espinho

A 2.ª apresentação do Grupo Coreográfico de Espinho levada a efeito no Teatro S. Pedro, na noite de 10 do corrente, em benefício dos cofres da Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho, serviu à maravilha para confirmar a magnífica impressão deixada pelo jovem e já prestigioso conjunto artístico espinhense, a quando da sua estreia em Março findo, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico.

Na verdade, está-se em frente dum conjunto coreográfico de amadores de real valor, susceptível de produzir ainda mais e melhor, para honra da Arte e de Espinho. Tudo depende do maravilhoso entusiasmo e persistência de D. Madília Dias — a «alma-mater» do Grupo e dos seus esforçados colaboradores, prosseguindo sem desfalecimentos na sublime tarefa a que meteram ombros.

Não obstante as aborrecidas contrariedades surgidas à última hora, com alguns componentes adoentados, outros sujeitos ao serviço militar e a falta de ensaios de adaptação ao palco do teatro de dimensões reduzidas ainda mais pelos cenários, — o Grupo Coreográfico de Espinho saiu-se de maneira notável, produzindo uma exibição que agradou sem reservas ao distinto público que presenciou o espectáculo. Quer na interpretação da inesquecível música de Fausto Neves, quer na das famosas «Czardas» de Monti (que nos causaram melhor impressão no sarau da estreia) e do «Bolero» de Ravel (verdadeira coroa de glória do conjunto) e doutras composições internacionais, o nosso mais jovem conjunto artístico não desmereceu, de modo algum, a fama lisonjeira que havia alcançado

(Continua de 3.ª página)

VIVA DESPORTIVA



Saudação Respeitosa

Não é da índole desta secção tratar de assuntos políticos ou que tenham fim político. No entanto, dentro duma linha de conduta imparcial e honesta que sempre nos tem norteado não podemos deixar de saudar o novo Presidente da Câmara Municipal de Espinho de quem o Desporto Espinhense muito tem a esperar. Conhece Sua Excelência o debate do desporto da nossa terra. Não é arrejado supor, pois, levará muito em conta alguns dos mais ingentes problemas que afectam a causa desportiva da nossa praia, alguns dos quais nos orgulhamos de apontar aqui com desassombro. Saudando respeitosamente o illustre Presidente da Câmara de Espinho, tomamos a liberdade de voltar a apontando erros, alvitrando soluções, defendendo a ética desportiva, a bem do desporto Espinhense.

Futebol

TAÇA «ALBERTO VALENTE»

Para a Taça «Alberto Valente», torneio organizado pelo Sporting de Espinho, o clube da Costa Verde recebeu domingo passado, no Campo de Avenida a visita do categorizado agrupamento do Boavista, tendo sido derrotado por 2-0.

O Boavista, mesmo longe do seu melhor, e sem empregar-se a fundo, fez jus à vitória; por formar o melhor conjunto sobre o terreno e o que melhor soube aproveitar as ocasiões de «golo».

Já o Espinho denunciou uma pobreza franciscana de jogo verdadeiramente confregadora. A equipa apresentada foi uma sombra de si própria, mostrando-se a malor parte dos jogadores em tarde desastrosa. Cátera foi culpado nos dois «golos» que sofreram.

Quer nos parecer que o torneio em curso se devia destinar a revelar gente nova e não a insistir em certos nomes que já deram provas manifestas da sua inutilidade para o clube.

A arbitragem de Eduardo Peixinho, de Aveiro, estava pobrezinha como o próprio jogo.

O Espinho slinhou com: Cáters; Pedro, Millucho e Alberto; Cadete e Mateiro; Job, Carvalho, Conde, Alcoba II e Machado.

A contar para o mesmo torneio, a Sanjoanense venceu em Matosinhos o Leixões por 2-1.

JOGOS PARA HOJE:

Sanjoanense-Espinho e Boavista-Leixões, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Voleibol

CAMPIONATOS REGIONAIS
Na sua deslocação a Serzedo a equipa do Sporting Clubs de Espinho teve bastantes dificuldades para vencer o grupo local, sendo necessário recorrer à negra para apurar o vencedor.

Na primeira partida o Espinho sem Alcoba e Jorge Moreira perdeu por 15-9, na segunda já com estes elementos a jogar fomos novamente por 15-9, na terceira, mais calmos e com melhor sentido de jogo vencemos com facilidade por 25-6, na quarta partida disputada com muitos nervos de ambos os lados, tornamos a vencer por 15-15.

Na negra com mais resistência e técnica superior ao adversário, não tivemos dificuldade em vencer por 15-5.

Resultado absolutamente justo a premiar a melhor equipa.

O S. C. de Espinho não esteve tão brilhante como 8 dias antes, pois a falta de Amador Andrade contribuiu bastante para isso.

Manuel Laranjeira

A equipa slinhou com Pedro, Alcoba, Morado, Figueiredo, Arq.º Jorge Moreira, Barbosa e Natário.

Em reservas venceu o Serzedo por 3-2 depois de estar a perder por 2-0. A equipa do Espinho jogou abaixo das suas possibilidades embora desfalçada de Bodas, Barbosa e Alcoba, tinha possibilidade de vencer.

Resultados técnicos — 15-2, 15-8, 8-15, 14-16, 6-15.

Em Juniores triunfo do S. C. de Espinho sobre a Académica de Espinho por 3-2.

Para o Regional da II Divisão, a Académica de Espinho derrotou em casa o S. Roques da Lameira por 3-0.

Hoquei em Campo

No domingo passado, a Académica de Espinho foi batida, no Campo da Avenida, pelo Leixões, pelo resultado de 2-0. Do desfecho deste encontro dependia a fuga ao último lugar de classificação do presente Campeonato, pois que a derrota sofrida pela Académica lhe acarretará, certamente a descida à II Divisão Regional. Os espinhenses exibiram-se desastrosamente não demonstrando a quase totalidade dos seus elementos um mínimo de gana que lhes permitisse derrotar o adversário. A Académica slinhou com: — Vieira; Gato, Abel Costa e Neto; Serralva e Menezes; Alberto Ribeiro, Fernando Costa Armando Ribeiro, Alberto Alves e Arq.º Reis.

Calendário Desportivo de Hoje:

FUTEBOL
No Campo «Dias Garcia» em S. João da Madeira, às 16 h.—Sanjoanense-Espinho (Taça «Alberto Valente»).

VOLEIBOL
No Campo da Avenida, em Espinho: — às 10,30 h.—Sporting de Espinho—Ovarense (Regional da I Divisão) e às 17 h.—Sporting de Espinho—Nuno Alvaros (Regional de Juniores) Em Oliveira do Douro, às 10,30 h.—Oliveirense—Académica de Espinho (Regional da II Divisão).

No Campo de Sant'Ana, em Matosinhos: — às 16 h.—Leixões—Académica de Espinho (Torneio Feminino) e às 17 h.—Leixões—Académica de Espinho (Regional de Juniores).

HOQUEI EM CAMPO
Em Remate, às 10,30 h.—Rematense—Académica de Espinho (Regional da I Divisão).

VOLEIBOL FEMININO
Principia hoje a disputar-se o Torneio Feminino, ao qual concorrem as equipas do Sporting e Académica de Espinho e Leixões. Na 1.ª jornada que se desenrola pelas 16 h. no Campo Sant'Ana, em Matosinhos, defrontam-se as equipas que se afiguram mais poderosas—Leixões e Académica.

Ministério da Economia Direcção-Geral dos Combustíveis EDITAL

Artur Mesquita, engenheiro-chefe da Delegação do Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis

FAZ SABER QUE:—a Mobil Oil Portuguesa — S. A. R. L pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de petróleo, com a capacidade aproximada de 14.000 litros, sita nos terrenos da estação de caminho de ferro de Espinho, freguesia de Nossa Senhora de Ajuda, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1/10/1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9/5/1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 24 de Abril de 1957.
O engenheiro chefe da Delegação,
Artur Mesquita
Jornal «Defesa de Espinho», n.º 321a de 19/5/1957

Auxilios os Bombeiros

«Não devem ser muitos os que conhecem ao perto os esforços dispendidos para conservar as corporações de bombeiros em nível necessário ao bom cumprimento da sua missão.

No entanto, são bastantes os críticos, sempre prontos à censura aos que lutam contra as dificuldades para bem servir os outros.

Só um grande espírito de sacrifício pode levar esses bravos rapazes que constituem o Corpo Activo dos exércitos que foram criados unicamente para praticar o Bem, ao alimento que representa uma obrigação, sem qualquer remuneração, que não seja a satisfação do dever cumprido.

Todavia, nem todos ajudam como seria de desejar, pois as despesas são bastante grandes, dado que se pretenda conservar o material em condições de bem servir quando dêle houver necessidade.

Há que atentar em tudo isto e auxiliá-los ao máximo, não só com o apoio material mas acarinhando-os para que sintam bem o agradecimento ao seu sacrificio»

(De O Comércio de Gaia de 6/5/1957).

Prédio-Vende-se

Na Avenida 8 - N.º 366 a 372 Informa: Rua 9 - n.º 453.

VENDE-SE

Por bom preço terreno p/ construção, assunto urgente. Informa "Restaurante Golo" - Telef. 254

A 2.ª APRESENTAÇÃO DO Grupo Coreográfico de Espinho



(Continuação da 1.ª página)

na sua 1.ª apresentação ao público da nossa terra; antes, confirmou-a e, para melhor. Para o brilho das danças, notadamente as da 3.ª Parte — «Ritmos d'Aquem e d'Além Fronteiras», muito contribuíram os belos e sugestivos cenários, cedidos pela digna Empresa do Teatro Aveirense, de Aveiro, que serviram de esplêndidas molduras aos diversos bailados. Fôram, sem dúvida, os cenários um poderoso motivo de valorização do espectáculo.

Está de parabéns, uma vez mais, a criadora e ensaiadora do Grupo Coreográfico de Espinho, sr.ª D. Madalena Dias, por mais este retumbante êxito alcançado, em circunstâncias bem precárias, pelo seu querido conjunto artístico. A ela dirigimos um apelo sincero no sentido de que não esmoreça, antes continue a trabalhar, cada vez com maior entusiasmo, pelo seu Grupo Coreográfico, que o mesmo é trabalhar pela Arte sublime e pela terra que guarda bem firme no coração. Porém, ao saber e ao espírito de sacrifício e persistência exemplares da ensaiadora, juntou-se o elevado espírito de equipa dos rapazes e meninas que constituem o agrupamento, que se houveram de maneira a merecerem os mais rasgados elogios.

O mimoso fundo literário da autoria do Poeta Carlos de Moraes que encadeou os números da última parte do programa, foi, desta feita, interpretado pela senhorinha Maria Alice Peixoto e pelo sr. António Lopes, que à última hora e na impossibilidade de tomar parte no sarau o jovem poeta Domingos de Oliveira, gentilmente acedeu a substituí-lo.

A primeira, confirmou a melhor maneira a magnífica impressão que havia deixado a quando da 1.ª apresentação e o segundo, em circunstâncias especialíssimas, lá conseguiu sair-se airoso das dificuldades que teve de enfrentar.

Cassiano Marques voltou a ser o director musical competente e brilhante que se impunha, bem secundado pelos colegas do Conjunto «Atlântico».

Propositadamente, deixamos para o fim a referência à representação por distintos amadores aveirenses da peça teatral em 1 acto de Carlos de Moraes — «Coroa de Rosas», por sinal bem refundida pelo seu illustre autor. Tal representação, que constituiu um atractivo aliciente do programa, merece uma referência muito especial, dada a maneira superior como foi interpretada pelos magníficos amadores de teatro de Aveiro, que, numa atitude de extrema gentileza, acederam a colaborar na Festa do Grupo Coreográfico de Espinho. O Prof. José Duarte Simão no papel de Juiz, o sr. dr. José Cristo no do Escrivão e o jovem aluno do Liceu Henrique Vaz Velho formaram um conjunto interpretativo muito homogêneo e valoroso, a quem o público espinhense não regateou os mais calorosos aplausos. Um cenário a preceito enquadrou devidamente o excelente trabalho teatral de Carlos de Moraes.

Conquanto a casa estivesse razoável, é de lamentar que o mau tempo tivesse desviado do espectáculo algumas dezenas de pessoas que talvez não faltassem a uma cowboyada ou coisa semelhante, ainda que chovesse a cântaros. **Mário Fernando**

Um esclarecimento

Do Sr. Joaquim Moreira da Costa J.º, Presidente da Comissão de Turismo, recebemos, como esclarecimento a uma local nossa intitulada «Turismo... a sorrir», a carta que a seguir transcrevemos:—

Espinho 13 de Maio de 1957
Senhor Manuel Laranjeira:

Atendendo a que se encontra internado nesse Sanatório há já bastantes dias, presumo que, por se tratar de assunto de carácter desportivo, lhe tenha sido solicitada a local inserta na Defesa de Espinho de ontem respeitante aos campos de ténis cujo funcionamento estava previsto para princípios do mês corrente.

Se assim é, agradeço a fineza de informar a pessoa interessada possivelmente praticante da modalidade, de que os mesmos se encontram ao dispor de quem pretenda utilizá-los a partir de hoje, não o tendo sido desde ontem, domingo, por motivos alheios à vontade de quem, infelizmente, tem de aguentar os aguaceiros naturais ou artificiais que estas coisas provocam.

No caso de a local referida ser unicamente sua, espero se digue tomar boa nota do que exponho.

Sinceramente lhe desejo completo e pronto restabelecimento.
Atenciosamente,
Joaquim Moreira da Costa J.º.

—Ficam assim suficientemente esclarecidos todos os desportistas que praticam a modalidade e aqueles que nos chamaram a atenção para o assunto, todos eles pessoas dignas e incapazes de aguaceiros «artificiais». E nos grato noticiar a abertura

Os bilhetes de identidade obrigatórios para o casamento

Por disposição contida no Decr.º-Let.º n.º 41 071, passou a ser obrigatória, a partir de 4 do corrente, a posse do bilhete de identidade para ambos os noivos, tanto no caso do casamento civil como religioso.

Neste último caso, os bilhetes de identidade (agora válidos para todo o Império Português) terão de ser apresentados na competente Conservatória do Registo Civil, quando da requisição do necessário certificado para apresentar ao sacerdote celebrante.

Exceptuam-se apenas os indivíduos que se encontrem ao abrigo do disposto no art.º 31.º do Decr.º n.º 30.615, isto é, os contraentes indigentes, extremamente pobres, para quem continua a ser dispensada a posse do referido documento.

Quem entenda contrair casamento, deve, portanto, munir-se com a devida antecedência dos respectivos bilhetes de identidade, para assim evitar as contrariedades ou complicações que a requisição à última hora de tais documentos podem trazer à celebração do matrimónio.

Vende-se

Terrano próprio para construção na Av. 24 — Falar na Av. 24—471.

dos magníficos «courts» de ténis, atraente cartaz turístico da nossa praia, que, diga-se em abono da verdade, se impunha e justificava, dado o esquecimento a que estavam votados.

E... francamente não fazia sentido!
Manuel Laranjeira

Pagamentos de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas referentes ao ano corrente, mais os seguintes estimados assinantes; aos quais estamos reconhecidos:

Marcelino Pereira da Mota, de Antão; António Cruz e Artur Pereira Bartolo, de Espinho; António Alves Loureiro, de Silvalde; Tobias Amarel, Américo Joaquim Pais e Joaquim Tavares Adão, de Riomeiro; Joaquim Castanho da Silva, do Rio de Janeiro; António Pereira Resende e Edmundo Alves Ferreira, de Lourosa e dr. José de Sá Azevedo, do Porto; Orquestra Melo, de Espinho; José Alves Vieira de Paramos.

3.º Congresso Nacional do Apostolado da Oração

Termina hoje o 3.º Congresso Nacional do Apostolado da Oração que em Braga vem decorrendo, no meio do maior brilhantismo, com a presença das mais altas individualidades religiosas, civis e militares da Nação.

CASA

ALUGA-SE na Rua 6 n.º 393 -1.º. Em frente à piscina. Trata: Agência Ramos

CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.º 658 - Telef. 97
ESPINHO

Prédio-Vende-se

Na Avenida 8 - N.º 366 a 372 Informa: Rua 9 - n.º 453.

VENDE-SE

Por bom preço terreno p/ construção, assunto urgente. Informa "Restaurante Golo" - Telef. 254

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Especialidades diversas e Regionais - Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Agua da Terra Nova Júlia Barbosa Lourenço Gerência de João Lourenço Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

Colégio de S. LUIS PRAIA DE ESPINHO Telefone 60 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas, e Rapazes (Curso Mixto). Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio. Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 - Telefons 377 Almoços e Jantares - mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 DE ELIAS P.º TAVARES Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO Especialidade em Bolos, Doceç regic-nais fabricados na mesm confeitaria. SALA DE CHÁ Serviço de café, chocolate e cacau Manuel Augusto de Castro Rua 18 n.º 108 - Telef. 483 ESPINHO

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.º Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria» Sêda, Rua 19 N.º 245 - Filial, Rua 62, N.º 891 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.º Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 e Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 N.º 331. Telefons, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género MATOS & IRMÃO RUA 18, 959, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Madrastinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogozos e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa - DE - AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO Merceria, cereais, aceites ARMAZENISTAS Armazéns e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 59 ESPINHO

Armazém de Merceria, aceites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura TELEFONE, 308 - ESPINHO Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

Louçaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) - ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falsangas, Vidros Cristais, Biletes, Garrafas, Estatuetas Artísticas, Cofres, Fogozos, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Ganchos eléctricos. Rua 18 n.º 335 Telefons 105 (Pagado no edificio do antigo Teatro Alameda) ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.º ARMazenista de MERCEARIAS, CEREALIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Pilsen Munich e Laranjada Portuguesa Angulo das Ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

José Tavares d'Oliveira CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

HORVA Fábrica de mobílias e objectos utilitários Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144 - ESPINHO

M. P. MORGIRA Telefone 81 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sóis Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Lavas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 891 - ESPINHO Pensão Restaurante LUSO - IMPÉRIO Junto ao Casino Telefone 294 - ESPINHO Proprietário, MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.º Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.º as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS - CILINDROS FRIGORÍFICOS - IRRADIADORES - RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC - LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168 Materiais de construção civil - artigos sanitários. fogões a gás - a lenha. Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc. Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas SURECA.

RÁDIOS PHILLIPS UMA MARCA QUE SE IMPÕE Dias & Irmão, L.º Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO - CELULOIDE DE Henriques & Irmão, L.º Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 ESPINHO 2 APARTADO, 32 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calça de ras, Cartelas para passas, Solas, Bóias, Bonnetes. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.º FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagens de aço e maroadas Telef. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO

MOPE L.º (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO,, A maior Organização estabelecida no País PORTO: R. Rodrigues Sampalo, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24656 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO Para o País e PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287 GAIA R. do Barão do Corvo, 401 - Tel. 3400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefone 159 UVA Exportação RÉGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 198 ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178 Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica União Vinicola Abastecedora, L.º

FOGÕES ELÉCTRICOS «VULCANO» e «TÉRMICO» Simbolo de asseio e economia - Garantia e assistência técnica, da FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C.º Ld.º) ESPINHO Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, irradiadores, forros de engomar, etc A' venda nos estabelecimentos locais: Louçaria Guerreiro - Rua 19 n.º 365 Rádio Luz - Rua 23 n.º 236 Rádio Eléctro Bobinagem - Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C.º Ld.º - Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios Rua 31, n.º 459-A ESPINHO

EM ESPINHO Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de Armando Teixeira da Silva Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL» de Adriano Pereira Lopes Oficina Mecânica Fundada em 1897 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico. AFINADOR DE PIANOS Rua 7 n.º 561 Telefons, 565 ESPINHO

Confeitaria COSTA CASA DE CHÁ Serviço para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Chaz-paço, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas. Constantino Correia da Costa Rua 62 n.º 26 - Telefone n.º 525

MADDIRAO - DE - V.º Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 62 n.º 234 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRINA PORTUGUESA